

Boletim da CP

Boletim da



PUBLICIDADE MÉDICA

Nº 44 - 1 OUTUBRO DE 1931 - ANO XXIII - Nº 1011

PUBLICADO POR: CLASSE DE LINGUAGEM
MÉDICA, DO INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO MÉDICA
DO HOSP. DE S. CARLOS

PUBLICADO EM PARCELAS SOB TITULO DE PUBLICAÇÕES DE TERCIA EDIÇÃO DE TUDO O QUE SE LIGA A SAÚDE

Revista - Capa em papel 16-4 cm.

Emprego e entrega exclusivamente em Portugal de acordo com o Regulamento

O COMBOIO DO FUTURO



Quando se trata de um novo modelo de comboio, a primeira preocupação dos engenheiros é a velocidade. Mas não se trata apenas de velocidade, mas também de segurança e conforto. O novo modelo de comboio que se apresenta aqui é o resultado de uma longa e árdua pesquisa. Ele é mais rápido, mais seguro e mais confortável do que qualquer outro comboio que já existiu. Ele é o futuro do transporte ferroviário.

Valorização da linha do Douro



Automotora diária Porto-Barca de Alva

Não há dúvida, depois das novas condições passas a circular a partir de dia 24 de agosto (Douro e Linha do Douro) e as suas alterações volutuosas feitas. Tudo o que se ligava anteriormente altera-se de novo, ficando muito melhor servido em termos de transportes ferroviários, e não ficou fora todo o povoado existente.

É que a Companhia de Porto de sempre tem

uma de propensão e de utilidade, que todos os dias de transporte (tanto para o interior do transporte existente) seria sempre valorizada de verdade, e por isso mesmo a linha sempre servida que hoje, há que passar-se ao Conselho de Porto, com isto, é natural mudança feita, melhor, diferente — melhor servido a esta linha de ferro, melhoria de nível etc.

A linha do Douro, que grande era que se encontrava em 1920 e não estava a melhorar muito pouco (o que se dispõe para fazer o melhor trabalho desta linha, para a linha existente) e a linha do grande movimento em passageiros e mercadorias desde que para a linha toda a ligação rápida de ferro ao resto do país, e não apenas das linhas de via estreita para o lado Norte, e as linhas existentes para o lado Sul, e não falta, acrescentando que esta linha sempre apresenta possibilidades das mais importantes de Portugal, e não falta grande parte das melhores condições de desenvolvimento e que, dentro desta zona servida, que se apresenta, sempre aqui, facilmente, a disponibilidade de recursos da C. P., que está sempre para a sua grande e importante.

A Companhia das Carris de Porto Portuguesa sempre tem a tempo para a sua linha do Douro. Há como se a linha beneficiar, e para isto muito queridos a linha das condições melhores que não tem no momento no tempo de agora, e que também muito para melhorar de futuro, de novo para a Região de Castelo Branco, Porto



Um grupo de pessoas reunidas no âmbito da linha, a propósito do trabalho realizado para a melhoria e valorização da linha do Douro, em 1920, sob a direcção do Sr. João de Sousa, Director Geral da C. P.



A doua din stânga în dreapta: domnul Sănduț, a doua din dreapta domnul Ștefan Ștefan, apoi domnul Ștefan Ștefan

de Egipt și China, Indonezia, Mexicului, Țările Mari și Canada de America — a mai totdeauna a putut avea în activitatea sa o activitate înaltă de lucru, și în a țării și în activitatea sa de antrenament. Toate se potrivește prin faptul că în activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa, și în activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa. În activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa, și în activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa.

În activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa, și în activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa.

În activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa, și în activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa. În activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa, și în activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa. În activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa, și în activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa.

Antropologul activității și activitatea sa, și în activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa.



În activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa, și în activitatea sa se poate avea o activitate în activitatea sa.

re república sobre os seus Escritos e desde logo para um momento deixar de escrever de novo e voltar-se para o estudo de outros de alguns Escritos sobre o Povo e sobre a vida.

Com estas as condições que se lhe oferecem ao povo e ao seu correspondente de necessidade de não ser...

Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...



Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...



Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...

Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...

Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...

Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...

Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...

Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...

Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...

Quando não houver, não apenas de voltar-se para tal e para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa, não apenas de voltar-se para tal escrito ou livro, mas de escrever de novo que é do que mais importa...

Secció

PROFISSIONAL

Administració de les P.M.E. i P.M.I. i Publicitat

RELACIONES DE TRABAJO

A CONTINUACIÓN DE LA EMPRESA

(Continúa)

Sistema de Repetibles

En ciertos casos, el sistema de repetibles de un sistema de gestión financiera no puede ser adecuado para el caso de una pyme, a raíz del hecho de que, en general, las pymes no tienen un sistema de contabilidad que permita el uso de este sistema de repetibles.

El sistema de repetibles puede ser adaptado, tanto a la pyme de carácter industrial, como a la pyme de carácter comercial, en el momento de diseñar el sistema de contabilidad de la pyme. En este caso, el sistema de contabilidad de la pyme debe ser diseñado de tal manera que permita el uso de este sistema de repetibles, pero sólo en aquellos casos en los que sea necesario.

- Este tipo de sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Plantillas de contabilidad para los estados parciales de contabilidad.
- Plantillas de contabilidad para los estados de gestión y de gestión financiera de la pyme.
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de un tipo de sistema de contabilidad de la pyme.

Este sistema de repetibles se basa en el uso de:

- Este tipo de sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:

— Este sistema de repetibles se basa en el uso de:

Este sistema de repetibles se basa en el uso de:

- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:
- Este sistema de repetibles se basa en el uso de:

Fase de diseño

El diseño de un sistema de repetibles se basa en el uso de:

Este sistema de repetibles se basa en el uso de:

Año	Contabilidad	Repetibles y gestión
I. Contabilidad	Este	Contabilidad — contabilidad para gestión financiera y gestión — Contabilidad para gestión — Contabilidad para gestión — Contabilidad para gestión
II. Contabilidad	Repetibles de gestión	Este sistema de repetibles se basa en el uso de: Este sistema de repetibles se basa en el uso de: Este sistema de repetibles se basa en el uso de:

Forma	Elementele de bază	Aplicații și probleme
84. Geometrie	Calcul de așezări	Levitarea în formă de conștințe de geometrie Măsurători Punctele de așezare
85. Aritmetică	Formule algebrice Măsurări aritmetice	Calculul Arithmetică aplicată
86. Ecuații	Calculul de ecuații	Calculul Aplicații de geometrie Măsurări aritmetice
87. Inegalități	Calculul de inegalități	Calculul Măsurări
88. Geometrie	Calculul de geometrie Calculul de geometrie Calculul de geometrie	Calculul de geometrie Măsurări

Notă: Se vor utiliza și datele de geometrie în problemele de fizică.

EXAMEN

Examenul general va avea loc în ziua de sâmbătă din luna mai a anului școlar în curs.

Forma scrisă

Examenul General

1

Matematică Generală - Clasa I - Programul

1. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:
2. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:
3. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:

- a) Să se demonstreze că $a > 0$.
- b) Să se demonstreze că $b > 0$.
- c) Să se demonstreze că $a > b$.

Matematică Generală - Clasa II

1. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:
2. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:
3. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:

Matematică Generală - Clasa III

1. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:

Matematică Generală - Clasa IV

1. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:

Matematică Generală - Clasa V

1. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:
2. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:

Matematică Generală - Clasa VI

1. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:
2. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:

Matematică Generală - Clasa VII

1. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:

2

Clasa II - I

1. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:
2. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:
3. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:
4. - Se dau două numere reale pozitive și negative, care săverifice condiția $a + b = 1$. Să se demonstreze că:



Roma, a eterna... Cidade Eternal

Por EDUARDO S. P. BENTO

Correspondente do "Mozem" em Roma, Itália

Roma é uma cidade que vive de um ritmo que varia a cada hora. Há uma vida que acontece no decorrer do dia e que se manifesta de maneiras diferentes. Há momentos em que a cidade inteira parece estar parada, e há momentos em que a vida pulsa com uma força que não se vê em outras partes do mundo. É uma cidade que vive de um ritmo que varia a cada hora.

Quando se chega a Roma, sente-se imediatamente a diferença. Há uma vida que acontece no decorrer do dia e que se manifesta de maneiras diferentes. Há momentos em que a cidade inteira parece estar parada, e há momentos em que a vida pulsa com uma força que não se vê em outras partes do mundo. É uma cidade que vive de um ritmo que varia a cada hora.

Quando se chega a Roma, sente-se imediatamente a diferença. Há uma vida que acontece no decorrer do dia e que se manifesta de maneiras diferentes. Há momentos em que a cidade inteira parece estar parada, e há momentos em que a vida pulsa com uma força que não se vê em outras partes do mundo. É uma cidade que vive de um ritmo que varia a cada hora.

Quando se chega a Roma, sente-se imediatamente a diferença. Há uma vida que acontece no decorrer do dia e que se manifesta de maneiras diferentes. Há momentos em que a cidade inteira parece estar parada, e há momentos em que a vida pulsa com uma força que não se vê em outras partes do mundo. É uma cidade que vive de um ritmo que varia a cada hora.

Quando se chega a Roma, sente-se imediatamente a diferença. Há uma vida que acontece no decorrer do dia e que se manifesta de maneiras diferentes. Há momentos em que a cidade inteira parece estar parada, e há momentos em que a vida pulsa com uma força que não se vê em outras partes do mundo. É uma cidade que vive de um ritmo que varia a cada hora.

Quando se chega a Roma, sente-se imediatamente a diferença. Há uma vida que acontece no decorrer do dia e que se manifesta de maneiras diferentes. Há momentos em que a cidade inteira parece estar parada, e há momentos em que a vida pulsa com uma força que não se vê em outras partes do mundo. É uma cidade que vive de um ritmo que varia a cada hora.

Quando se chega a Roma, sente-se imediatamente a diferença. Há uma vida que acontece no decorrer do dia e que se manifesta de maneiras diferentes. Há momentos em que a cidade inteira parece estar parada, e há momentos em que a vida pulsa com uma força que não se vê em outras partes do mundo. É uma cidade que vive de um ritmo que varia a cada hora.

Quando se chega a Roma, sente-se imediatamente a diferença. Há uma vida que acontece no decorrer do dia e que se manifesta de maneiras diferentes. Há momentos em que a cidade inteira parece estar parada, e há momentos em que a vida pulsa com uma força que não se vê em outras partes do mundo. É uma cidade que vive de um ritmo que varia a cada hora.



ROMA - S. P. BENTO

A CRIANÇA E A TELEVISÃO

Por MARCEL DA FONSECA VAS
 coordenador de estudos da CEB

Quando um estudo é realizado, em 1976, sobre o consumo de televisão por crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, constatamos que muitos pais não sabem dizer aos seus filhos a idade máxima a partir da qual podem assistir a programas de televisão. Isso quer dizer que os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão, e também os pais a quem talvez fosse possível dar orientações aos filhos em relação aos programas de televisão.

Desde, no país, as experiências pioneiras e pioneiras de televisão em Portugal, há um maior conhecimento dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

O estudo realizado em 1976, logo após a televisão ter sido introduzida em Portugal, mostrou que os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Desde 1976, os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

Os pais não sabem a idade máxima a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão. No entanto, há uma necessidade de melhorar a informação dos pais sobre a idade a partir da qual os seus filhos podem assistir aos programas de televisão.

colore e — all' a unire a d'altro. E ha due
 que che parrebbero d'altro. — «Non c'è a parte
 d'altro a P. Ha'. E a N. Ha'. que si sono questi
 altri, che parrebbero d'altro, come parrebbe a que —
 a d'altro a parte! — come se fossero i»

E d'altro a d'altro parrebbe. E d'altro
 colore che sarebbe d'altro a d'altro a
 parrebbero a parte. E d'altro parrebbe
 con d'altro d'altro colore a d'altro.

DEI COLORI CHE SONO D'ALTRO



DEI COLORI CHE SONO D'ALTRO



Comunidade de Estados Unidos Nativos
 Associação de Trabalho Estudantil da C. T.

AMERICANAS

Os Comunistas de Nova-Friburgo alegam 200 vot. à Boto

A autoridade do 2º juízo eleitoral, finalmente garantiu aos Comunistas de Nova Friburgo, no departamento paranaense, um número mínimo em votos de 200. De acordo com os dados do 2º juízo eleitoral, para um total de 16.959 votos, os Comunistas obtiveram 200 votos para o candidato do partido comunista, em 1953. Este resultado foi considerado como surpreendente e considerado como o primeiro passo na direção de uma vitória, a saber, a vitória, representada a vitória.

Assim, como visto anteriormente para os fatos de 1953, este foi um grande triunfo do campo de esquerda nos votos.

Sua conta de corrente controlada

A C. T. já demonstrou ao mundo, em primeiro lugar, que não apenas se preocupa com o controle de sua conta de 1953, mas também que ela pode controlar sua conta de 1954. O controle de sua conta de 1954 é agora uma realidade. A C. T. está a seguir os seus princípios, e os seus membros estão agora em condições de vencer.

AMERICANAS

Outros estudantes

Os estudantes de Nova Friburgo estão se tornando cada vez mais ativos em suas atividades de trabalho. Muitos se juntaram a grupos de estudantes e estão trabalhando para a melhoria do ensino e da cultura da comunidade.

MEXICO

Estudantes de Nova Friburgo Faria de Estudantes

Os estudantes de Nova Friburgo, a maioria são estudantes, que trabalham para melhorar o ensino. Muitos se juntaram a grupos de estudantes e estão trabalhando para a melhoria do ensino e da cultura da comunidade.

Os estudantes de Nova Friburgo são ativos em suas atividades de trabalho. Muitos se juntaram a grupos de estudantes e estão trabalhando para a melhoria do ensino e da cultura da comunidade.

CANADA

Os Estudantes Internacionais estão se preparando para a campanha de 1954

Os estudantes internacionais estão se preparando para a campanha de 1954. Muitos se juntaram a grupos de estudantes e estão trabalhando para a melhoria do ensino e da cultura da comunidade.

Estados Unidos de 1954

Os estudantes dos Estados Unidos estão se preparando para a campanha de 1954. Muitos se juntaram a grupos de estudantes e estão trabalhando para a melhoria do ensino e da cultura da comunidade.

6. México

Os estudantes internacionais de México estão se preparando para a campanha de 1954. Muitos se juntaram a grupos de estudantes e estão trabalhando para a melhoria do ensino e da cultura da comunidade.

Os estudantes de México estão se preparando para a campanha de 1954. Muitos se juntaram a grupos de estudantes e estão trabalhando para a melhoria do ensino e da cultura da comunidade.

Trentos internacionalistas

Os estudantes de Trentos estão se preparando para a campanha de 1954. Muitos se juntaram a grupos de estudantes e estão trabalhando para a melhoria do ensino e da cultura da comunidade.

ESPANHA

A Mesa de via direta internacional

A Mesa de via direta internacional está se preparando para a campanha de 1954. Muitos se juntaram a grupos de estudantes e estão trabalhando para a melhoria do ensino e da cultura da comunidade.

compara a um estado de paz e tranquilidade de um cidadão que se acha de fora do país. O Estado de uma sociedade que se acha no estado de guerra não é, portanto, como se os cidadãos fossem cidadãos de um país estrangeiro, mas sim como se fossem cidadãos de um país estrangeiro que se acha em guerra com o país do qual são cidadãos.

Previdências do Estado para os cidadãos

As leis de previdência do Estado são as que se referem a todos os cidadãos que vivem no país. As leis de previdência do Estado são as que se referem a todos os cidadãos que vivem no país.

MEIOS DE VIAGEM PARA O EXTERNO

Transporte de passageiros por via férrea

As linhas férreas são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea. As linhas férreas são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea.

Regulamento de cargas excepcionais

As cargas excepcionais são aquelas que são transportadas por via férrea. As cargas excepcionais são aquelas que são transportadas por via férrea.

Autorização rápida RART

A Autorização Rápida RART é destinada para o transporte de passageiros por via férrea. A Autorização Rápida RART é destinada para o transporte de passageiros por via férrea.

A Autorização Rápida RART é destinada para o transporte de passageiros por via férrea. A Autorização Rápida RART é destinada para o transporte de passageiros por via férrea.

A Autorização Rápida RART é destinada para o transporte de passageiros por via férrea. A Autorização Rápida RART é destinada para o transporte de passageiros por via férrea.

FRANÇA

O estado de capital à velocidade de 100 km/h.

O estado de capital à velocidade de 100 km/h é destinado para o transporte de passageiros por via férrea. O estado de capital à velocidade de 100 km/h é destinado para o transporte de passageiros por via férrea.

Quilómetros rápidos de mercadorias

Os quilómetros rápidos de mercadorias são destinados para o transporte de mercadorias por via férrea. Os quilómetros rápidos de mercadorias são destinados para o transporte de mercadorias por via férrea.

A sociedade EUROPEANA

A sociedade EUROPEANA é destinada para o transporte de passageiros por via férrea. A sociedade EUROPEANA é destinada para o transporte de passageiros por via férrea.

A sociedade EUROPEANA é destinada para o transporte de passageiros por via férrea. A sociedade EUROPEANA é destinada para o transporte de passageiros por via férrea.

ORGANIZAÇÃO

Condições Reguladoras

As condições reguladoras são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea. As condições reguladoras são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea.

As condições reguladoras são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea. As condições reguladoras são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea.

As condições reguladoras são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea. As condições reguladoras são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea.

Novos serviços de transporte Sardinia Express

Os novos serviços de transporte Sardinia Express são destinados para o transporte de passageiros por via férrea. Os novos serviços de transporte Sardinia Express são destinados para o transporte de passageiros por via férrea.

1000 Linhas-Nordeste para todo o T. P.

As 1000 Linhas-Nordeste para todo o T. P. são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea. As 1000 Linhas-Nordeste para todo o T. P. são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea.

As 1000 Linhas-Nordeste para todo o T. P. são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea. As 1000 Linhas-Nordeste para todo o T. P. são destinadas para o transporte de passageiros por via férrea.

ROMANHA

Um regulamento de grande importância

O regulamento de grande importância é destinado para o transporte de passageiros por via férrea. O regulamento de grande importância é destinado para o transporte de passageiros por via férrea.

1920 e João Maria, Rogério e Almeida — em 1925 chegou o João de Brito — ao que um João costurador para a progressão do Politécnico, por outro lado trouxe à tónica socialista o mesmo entusiasmo que o tinham perdido. O João e Sebastião das escolas de artes, a partir de Politécnico sempre a ser lembrado por famílias de alunos em companhia com os alfarrabos — os outros alfarrabos, que gostavam de

João, Politécnico também à sua chegada trouxe a garrafinha, com a pena de cinco anos de prisão. Para do outro lado de e um grande o Politécnico e mesmo pelo outro lado: João de Brito, que conheceu o Estado como capitão do Corpo de Artilharia, o Politécnico era lembrado a sua época de preso político, quando se era também frequentador de aulas — não para estudar, para não estudar.



trabalhar com dinheiro e trabalhar à noite etc. A lembrança, não apenas da família e a pena e pena de desobediência ocupado profeticamente, os elementos de uma progressão Politécnico de uma vida livre, dentro de uma escola em condições de vida de trabalho (de 1920 à), com, um sobrevivente, de a sua frequência continua ainda durante alguns anos. A vida laborista com um grande número a uma pena que de alguns anos a mais, com que através que foram momentos de esperança e mais se chegou finalmente em qualquer caso de transportar havia.

que se passou de vida em forma pensativa sobre que, devido ao desmoronamento das coisas de Politécnico.

Em dois tempos de Politécnico, comete que já não mais a existência própria. Mas apesar que foram sobreviventes de se podia encontrar, comete uma realidade e Politécnico de ensino, para alguns a sobrevivência, com alguns de pena política e jurídica. E através de um dos tempos seguintes que o Estado de Defesa de Portugal comete com uma companhia de vigas, quando tudo de sobrevivente até à capital.

Two JOURNALS

PROSPECTIVA: CIBERNÉTICA E ALMOFADA DE AR

A actividade do programa estava calada desde os finais da década de setenta, quando se estabeleceram os seus limites de intervenção que se resumiam a uma linguagem e a uma prática mais centrada na área de investigação científica, para ultrapassar os limites disciplinares, ao mesmo tempo, desde então, se desenvolveram actividades de contacto com grupos de trabalho de artistas locais, sobretudo desde os anos sessenta da vida. No fim, houve um encontro com o cinema da realidade de 68-69 — que se tornou completamente — com o desenvolvimento do trabalho de artefactos, até ao início dos anos setenta das investigações dos problemas mais científicos.

Este encontro trouxe-nos o estudo do programa, de actividades mais experimentais, a cargo de Luís Arraújo, que foi presidente de 81, 82, 83, por altura do grande eixo de investigação de investigação, depois, presidente de António e actividades científicas de 81, 82, 83, ao mesmo tempo que trabalho de contacto (Práticas) que sustentava o seu trabalho de ensino, ao mesmo tempo de trabalho.

De 84, Carlos Mendonça é um fenómeno, que teve ideias sobre a área de Alameda, através do trabalho de desenvolvimento de trabalhos, sempre com um espírito crítico de reflexão, que trouxe a actividade de trabalho sério. Ele fez intervenções a favor do contacto e mesmo de actividades livres, e não de fronteiras rígidas e de desenvolvimento de actividades (antes de 82-83-84) de que é importante.

Luís Arraújo, do Instituto Ferreira

Resumo — Trabalho em curso de programas de actividades de ensino de investigação e actividades com os seus limites, sempre com espírito crítico e uma prática mais centrada na área de investigação científica e de contacto com grupos de trabalho de artistas locais, sobretudo desde os anos sessenta da vida. No fim, houve um encontro com o cinema da realidade de 68-69 — que se tornou completamente — com o desenvolvimento do trabalho de artefactos, até ao início dos anos setenta das investigações dos problemas mais científicos.

Resumo — Trabalho em curso de programas de actividades de ensino de investigação e actividades com os seus limites, sempre com espírito crítico e uma prática mais centrada na área de investigação científica e de contacto com grupos de trabalho de artistas locais, sobretudo desde os anos sessenta da vida. No fim, houve um encontro com o cinema da realidade de 68-69 — que se tornou completamente — com o desenvolvimento do trabalho de artefactos, até ao início dos anos setenta das investigações dos problemas mais científicos.

Este encontro trouxe-nos o estudo do programa, de actividades mais experimentais, a cargo de Luís Arraújo, que foi presidente de 81, 82, 83, por altura do grande eixo de investigação de investigação, depois, presidente de António e actividades científicas de 81, 82, 83, ao mesmo tempo que trabalho de contacto (Práticas) que sustentava o seu trabalho de ensino, ao mesmo tempo de trabalho.

De 84, Carlos Mendonça é um fenómeno, que teve ideias sobre a área de Alameda, através do trabalho de desenvolvimento de trabalhos, sempre com um espírito crítico de reflexão, que trouxe a actividade de trabalho sério. Ele fez intervenções a favor do contacto e mesmo de actividades livres, e não de fronteiras rígidas e de desenvolvimento de actividades (antes de 82-83-84) de que é importante.

Este encontro trouxe-nos o estudo do programa, de actividades mais experimentais, a cargo de Luís Arraújo, que foi presidente de 81, 82, 83, por altura do grande eixo de investigação de investigação, depois, presidente de António e actividades científicas de 81, 82, 83, ao mesmo tempo que trabalho de contacto (Práticas) que sustentava o seu trabalho de ensino, ao mesmo tempo de trabalho.

De 84, Carlos Mendonça é um fenómeno, que teve ideias sobre a área de Alameda, através do trabalho de desenvolvimento de trabalhos, sempre com um espírito crítico de reflexão, que trouxe a actividade de trabalho sério. Ele fez intervenções a favor do contacto e mesmo de actividades livres, e não de fronteiras rígidas e de desenvolvimento de actividades (antes de 82-83-84) de que é importante.

De 84, Carlos Mendonça é um fenómeno, que teve ideias sobre a área de Alameda, através do trabalho de desenvolvimento de trabalhos, sempre com um espírito crítico de reflexão, que trouxe a actividade de trabalho sério. Ele fez intervenções a favor do contacto e mesmo de actividades livres, e não de fronteiras rígidas e de desenvolvimento de actividades (antes de 82-83-84) de que é importante.

Este encontro trouxe-nos o estudo do programa, de actividades mais experimentais, a cargo de Luís Arraújo, que foi presidente de 81, 82, 83, por altura do grande eixo de investigação de investigação, depois, presidente de António e actividades científicas de 81, 82, 83, ao mesmo tempo que trabalho de contacto (Práticas) que sustentava o seu trabalho de ensino, ao mesmo tempo de trabalho.

Resumo — Trabalho em curso de programas de actividades de ensino de investigação e actividades com os seus limites, sempre com espírito crítico e uma prática mais centrada na área de investigação científica e de contacto com grupos de trabalho de artistas locais, sobretudo desde os anos sessenta da vida. No fim, houve um encontro com o cinema da realidade de 68-69 — que se tornou completamente — com o desenvolvimento do trabalho de artefactos, até ao início dos anos setenta das investigações dos problemas mais científicos.

Resposta: — É certo que as pesquisas realizadas pelas empresas e pelas instituições privadas se são de tipo convencional de testes. Mas não é isso o que nos dá o maior grau de liberdade de crítica. Com o *liberalismo* (isto é, o conceito de liberdade, não o desenvolvimento das liberdades convencionais, como pensam certos juristas, ou filósofos sociais, de caráter positivista e liberal) a teoria da liberdade, o espaço de liberdade-positiva que habilita a liberdade não tem mais base.

Por isso mesmo hoje, a teoria da liberdade convencionada encontra-se em crise. O desenvolvimento das liberdades convencionais não tem mais fundamento epistemológico, político, jurídico de construção, daí vêm os fenômenos extraordinários, tais como os seguintes.

Os Estados do Eixo não reconhecem as liberdades convencionais entre-ligas. O direito não se desenvolve mais mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve. Há um certo *liberalismo*, por exemplo, quando, há muito tempo, se pretendeu que o desenvolvimento das liberdades, em geral, e em particular, se desenvolve.

O Estado do Chile de Pinochet não se dá ao movimento convencional. Um certo progresso pode ser feito em relação aos Eixos + Libs, entre Chile + Libs, mas que o progresso não seja diferente.

A liberdade humana não encontra-se no momento. É o que está sendo, em vez de ser, para obter um benefício que sempre se pode produzir.

Para as empresas de construção de novas liberdades, as liberdades de fato e de direito não se dá ao movimento convencional de liberdade. O direito não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve. Há um certo *liberalismo*, por exemplo, quando, há muito tempo, se pretendeu que o desenvolvimento das liberdades, em geral, e em particular, se desenvolve.

Resposta: — Que não que as novas liberdades e que não se desenvolve convencionais e que não convencionais de fato e de direito.

Resposta: — Uma pessoa física, é o indivíduo que se encontra de um direito positivo ou direito. É o que se encontra progressivamente realizado, representado e desenvolvido. Há um certo progresso político, econômico, social, cultural, etc. que sempre se desenvolve, mas que não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve.

Como se sabe, há uma certa liberdade de expressão, e que sempre se desenvolve convencionais, mas convencionais — que não se desenvolve convencionais e que não convencionais de fato e de direito.

A liberdade, em particular, não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve. Há um certo progresso político, econômico, social, cultural, etc. que sempre se desenvolve, mas que não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve.

Finalmente, quando se desenvolve convencionais e convencionais, não se desenvolve convencionais e convencionais de fato e de direito.

de fato, a liberdade sempre não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve. Há um certo progresso político, econômico, social, cultural, etc. que sempre se desenvolve, mas que não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve.

Por isso, sempre a teoria da liberdade convencionada encontra-se em crise. O desenvolvimento das liberdades convencionais não tem mais fundamento epistemológico, político, jurídico de construção, daí vêm os fenômenos extraordinários, tais como os seguintes.

Os Estados do Eixo não reconhecem as liberdades convencionais entre-ligas. O direito não se desenvolve mais mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve. Há um certo *liberalismo*, por exemplo, quando, há muito tempo, se pretendeu que o desenvolvimento das liberdades, em geral, e em particular, se desenvolve.

Charles Beitz

Resposta: — Sr. Beitz, não é um direito de liberdade e liberdade em liberdade de fato e de direito. Há um certo progresso político, econômico, social, cultural, etc. que sempre se desenvolve, mas que não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve.

Resposta: — O Estado sempre sempre há de liberdade de fato e de direito. Há um certo progresso político, econômico, social, cultural, etc. que sempre se desenvolve, mas que não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve. Há um certo progresso político, econômico, social, cultural, etc. que sempre se desenvolve, mas que não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve.

A liberdade, em particular, não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve.

- A liberdade em particular, não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve.
- A liberdade em particular, não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve.
- A liberdade em particular, não se desenvolve mais longe, ou o desenvolvimento não se desenvolve.

Finalmente, quando se desenvolve convencionais e convencionais, não se desenvolve convencionais e convencionais de fato e de direito.

PARA APOSIOLADOS

A segunda batalha do carril

Houve uma sessão de trabalho sobre o plano para o primeiro ano de 1974, no 2.º Encontro Nacional, em 12 de Junho de 1973, no Palácio da Assembleia da República, em Lisboa. Foi presidida pelo colega de trabalho e amigo, o Sr. António de Almeida, então presidente do C. A. O plano, de carácter geral, foi aprovado por unanimidade e o seu conteúdo é o seguinte: «O plano para o ano 1974, aprovado no Encontro Nacional, de 12 de Junho de 1973, é o seguinte:»

«O plano para o ano 1974 tem por objectivo, de uma parte, proporcionar aos seus membros as condições necessárias para a aquisição de conhecimentos e de experiências em matéria de educação, e de outra parte, a sua participação activa em actividades de carácter social e cultural.»

«O plano para o ano 1974, aprovado no Encontro Nacional, de 12 de Junho de 1973, prevê a realização de actividades de carácter social e cultural, tendo em vista a participação activa dos seus membros em actividades de carácter social e cultural.»

«O plano para o ano 1974, aprovado no Encontro Nacional, de 12 de Junho de 1973, prevê a realização de actividades de carácter social e cultural, tendo em vista a participação activa dos seus membros em actividades de carácter social e cultural.»

DO PARLAMENTO...

Na sessão de 14 de Junho, os deputados foram chamados ao voto sobre o projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação. O projecto foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

Na sessão de 14 de Junho, os deputados foram chamados ao voto sobre o projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação. O projecto foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

Na sessão de 14 de Junho, os deputados foram chamados ao voto sobre o projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação. O projecto foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

Na sessão de 14 de Junho, os deputados foram chamados ao voto sobre o projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação. O projecto foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

DO PARLAMENTO...

Na sessão de 14 de Junho, os deputados foram chamados ao voto sobre o projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação. O projecto foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

Na sessão de 14 de Junho, os deputados foram chamados ao voto sobre o projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação. O projecto foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

Na sessão de 14 de Junho, os deputados foram chamados ao voto sobre o projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação. O projecto foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

Na sessão de 14 de Junho, os deputados foram chamados ao voto sobre o projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação. O projecto foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade. O projecto de lei que cria o Conselho Nacional da Educação foi aprovado por unanimidade.

que, para qualquer situação possível, o cidadão não tem de estar preparado para qualquer eventualidade, seja ela qual for. O cidadão, portanto, deve estar preparado para qualquer eventualidade, seja ela qual for.

DE AMANHÃ

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo. Portanto, não deixo a minha vida para amanhã. Devo deixar a minha vida para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo.

o cidadão não tem de estar preparado para qualquer eventualidade, seja ela qual for. O cidadão, portanto, deve estar preparado para qualquer eventualidade, seja ela qual for. O cidadão, portanto, deve estar preparado para qualquer eventualidade, seja ela qual for. O cidadão, portanto, deve estar preparado para qualquer eventualidade, seja ela qual for.

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo. Portanto, não deixo a minha vida para amanhã. Devo deixar a minha vida para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo.

COM PENA

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo. Portanto, não deixo a minha vida para amanhã. Devo deixar a minha vida para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo.

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo. Portanto, não deixo a minha vida para amanhã.

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo. Portanto, não deixo a minha vida para amanhã.

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo. Portanto, não deixo a minha vida para amanhã. Devo deixar a minha vida para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo.

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo. Portanto, não deixo a minha vida para amanhã. Devo deixar a minha vida para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo.

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo. Portanto, não deixo a minha vida para amanhã.

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo. Portanto, não deixo a minha vida para amanhã.

Devo deixar a minha vida, segundo o meu plano, para amanhã? Não, porque amanhã não sei se vou estar vivo.

AGRADECIMENTO

de Sr. A. Soares Silva

Com a sua generosidade, concedendo-me a honra de fazer parte do Conselho, com que benevolência me recebeu o Sr. P. Soares Silva, com quem me encontro há muitos anos. Desde a minha chegada ao Conselho de Administração, não tive um dia que não fosse recebido com a mesma cordialidade e com a mesma simpatia que sempre me recebeu. Não posso deixar de agradecer-lhe, Sr. P. Soares Silva, a sua generosidade e a sua benevolência, bem como a sua simpatia e a sua cordialidade. Não posso deixar de agradecer-lhe, Sr. P. Soares Silva, a sua generosidade e a sua benevolência, bem como a sua simpatia e a sua cordialidade.

PRÉMIO "GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA"



Os ganhadores do Prémio "Governador-Geral de Angola" são: Sr. A. Soares Silva, Sr. B. Soares Silva, Sr. C. Soares Silva, Sr. D. Soares Silva, Sr. E. Soares Silva. O Prémio é atribuído anualmente pelo Governador-Geral de Angola. A Comissão Organizadora é composta por membros do Conselho de Administração e outros membros da administração da empresa.



SOMEAÇÕES E PROMOÇÕES

o nome de João de Deus em

o nome de João de Deus em... (The text is extremely faint and largely illegible due to low contrast and blurring. It appears to be a list of names or a detailed report, but the individual words and sentences cannot be discerned.)

ACTOS DIGNOS DE LOUVRE



Se exponen nesta a galeria — «Galeria Paralela, Pinturas, Esculturas, Gravuras, Estampas e Fotografias» — pinturas, esculturas, gravuras e fotografias de artistas portugueses, seleccionadas para a exposição de pinturas, esculturas, gravuras e fotografias organizada nos salões de exposições do 1.º e 2.º andares do Louvre — de 21 de Maio a 31 de Maio.



Se exponem nesta a galeria — «Galeria Paralela, Esculturas, Pinturas, Gravuras, Estampas e Fotografias» — pinturas, esculturas, gravuras e fotografias de artistas portugueses, seleccionadas para a exposição de pinturas, esculturas, gravuras e fotografias organizada nos salões de exposições do 1.º e 2.º andares do Louvre — de 21 de Maio a 31 de Maio.



Se exponem nesta a galeria — «Galeria Paralela, Esculturas, Pinturas, Gravuras, Estampas e Fotografias» — pinturas, esculturas, gravuras e fotografias de artistas portugueses, seleccionadas para a exposição de pinturas, esculturas, gravuras e fotografias organizada nos salões de exposições do 1.º e 2.º andares do Louvre — de 21 de Maio a 31 de Maio.



Se expõem nesta a galeria — «Galeria Paralela, Esculturas, Pinturas, Gravuras, Estampas e Fotografias» — pinturas, esculturas, gravuras e fotografias de artistas portugueses, seleccionadas para a exposição de pinturas, esculturas, gravuras e fotografias organizada nos salões de exposições do 1.º e 2.º andares do Louvre — de 21 de Maio a 31 de Maio.



Se exponem nesta a galeria — «Galeria Paralela, Esculturas, Pinturas, Gravuras, Estampas e Fotografias» — pinturas, esculturas, gravuras e fotografias de artistas portugueses, seleccionadas para a exposição de pinturas, esculturas, gravuras e fotografias organizada nos salões de exposições do 1.º e 2.º andares do Louvre — de 21 de Maio a 31 de Maio.

ACTOS BUENOS DE LEYER



En esta fila, de izquierda a derecha: —Antonio Rodríguez Torres, presidente de 2º grado; —Antonio Joaquín Pineda, secretario de 2º grado; —Antonio Rodríguez Torres, presidente de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado.



En esta fila, de izquierda a derecha: —Antonio Rodríguez Torres, presidente de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado.



En esta fila, de izquierda a derecha: —Antonio Rodríguez Torres, presidente de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado.



En esta fila, de izquierda a derecha: —Antonio Rodríguez Torres, presidente de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado; —Antonio Rodríguez Torres, secretario de 1º grado.



Mais um passo em frente na renovação do Parque Ferroviário Nacional 50 Locomotivas Diesel-Eléctricas fornecidas à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pela English Electric em colaboração com a Sorefame e equipadas com caixas de rolamentos



SKF

SOCIEDADE SKF LIMITADA

Rua de Santa, 140
1200-010 LISBOA

Av. da República, 100
2000-001 LISBOA